

Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: RODA DE CONVERSA COM OS ESTUDANTES DA UFRJ: “A MULHER MODERNA E O CUIDADO COM A SAÚDE”

Relatoria: DALILA PEREIRA RODRIGUES
Ana Beatriz Azevedo Queiroz
Marianna Menezes da Silva

Autores: Ana Luiza de Oliveira Carvalho
Milena de Queiroz Constantino
Hannah de Melo dos Santos

Modalidade: Pôster

Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

A atividade “Roda de Conversa: A mulher Moderna e o Cuidado com a saúde” realizada em 28 de março de 2019, em Comemoração ao Dia/Mês Internacional da Mulher foi organizada pelos membros docentes, bolsistas e voluntários do Projeto de Extensão Saúde Sexual e Reprodutiva do Adolescente que faz parte do Grupo de pesquisa “Saúde Sexual e Reprodutiva dos Grupos Humanos- da UFRJ, a partir da demanda da Divisão de Saúde do Estudantes da UFRJ/PR7. Esta atividade teve como objetivo discutir e refletir com os participantes sobre diversas temáticas contemporâneas que rodeiam a saúde das mulheres e as interfaces com as questões socioeconômicas, culturais e de gênero que envolvem essa parcela da população em nossa sociedade. Trata-se de um relato de experiência que teve em torno de 30 participantes entre alunos de graduação e pós-graduação de diversos cursos da UFRJ. Foi utilizado uma metodologia de dinâmica participativa, que após a apresentação de cada componente, estes foram divididos em dois grupos, onde foi solicitado que desenhassem no papel pardo uma imagem grande de uma mulher e a caracterizasse. Em seguida, distribuídos cartilhas com dados epidemiológicos sobre diversas temáticas que envolvia as questões de saúde da mulher contemporânea com a finalidade de suscitar a discussão. Ao final, cada membro buscou um objeto que representasse o feminino e finalizamos com músicas e danças corporais. As discussões e reflexões foram extremamente profundas com temáticas como situações socioeconômicas e demográficas da mulher brasileira, saúde materno-infantil, violência contra mulher, saúde mental, infecções sexualmente transmissíveis, câncer de colo de útero e mama, saúde da trabalhadora, fases de vida como adolescência e climatério, dentre outros temas. As reflexões levaram às sugestões e contribuições de ações para novos debates em redes de saúde e educação visando melhorar os indicadores de saúde e a garantia dos direitos sexuais e direitos reprodutivos. Conclui-se que a experiência vivenciada pelos acadêmicos, bolsistas e demais participantes do grupo possibilitou uma compreensão do processo saúde-doença das mulheres e a necessidade de mais conversações e ações em educação e saúde para contornar disparidades que ainda acometem as mulheres na contemporaneidade.